

# CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DA POESIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Esther dos Santos Lopes Moreira<sup>1</sup>; Maria do Carmo Rennó da Costa Salomão<sup>2</sup>**

Estudante do Curso de Pedagogia; e-mail: esther.dos@bol.com.br<sup>1</sup>

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: carmorenno@gmail.com<sup>2</sup>

**Área de conhecimento:** Educação

**Palavras-chave:** literatura infantil, expressão poética, processo de ensino-aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

A literatura cria e recria as coisas, representando a realidade de maneira sensível. A partir das singularidades do mundo, contempla aspectos da essência humana e, por isso, constitui-se pelo que é belo e tocante aos sentidos e às emoções dos indivíduos. É por meio da linguagem que se faz o agir humano, como esclarece Coelho (1997, p. 24): “literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana”.

A escolha do tema “Construção e Desconstrução da Poesia no Ensino Fundamental” está pautada no interesse pessoal e político, isto é, de ação no contexto social, e por meio da desconstrução (possibilidade de questionamento) espera proporcionar uma discussão acerca da poesia no Ensino Fundamental, como explica Demo (2000, p. 75): “O conceito de questionamento é, em primeiro lugar, desconstrutivo. Questionar significa não deixar as coisas como estão, colocar defeito, ver problemas, pôr em dúvida”. São inúmeros os equívocos no trabalho de poeticidade na Educação Fundamental, porque os poemas, muitas vezes, são utilizados de maneira ilustrativa.

De acordo com Trevizan (1997, p. 12), “o que tem ocorrido, na realidade, é a marginalização da poesia”, contradizendo a concepção da poesia como uma leitura de diversos significados, que são contemplados pela visão do leitor.

Contrapondo-se a essas concepções equivocadas, o presente estudo tem como objetivo analisar quais significados e funções o trabalho com a poesia adquire no Ensino Fundamental, possibilitando uma releitura dos valores atribuídos à perspectiva poética no ambiente educativo.

Devido à atual conjuntura sócio-econômica-cultural em que vivemos, muitas crianças não têm contato com a poesia e, possivelmente, só a conhecerão na escola. Sendo assim, o ambiente escolar possui um papel extremamente relevante: o de ensinar às crianças o que elas, muitas vezes, não poderão aprender fora dele; por isso, acreditamos que a poesia deve estar no conteúdo programático das unidades escolares e no plano de ensino dos professores.

A arte é uma criação e recriação da realidade. É abstrata porque é gerada por idéias, sentimentos e emoções; é concreta, pois tais experiências só têm sentido quando transformadas em representação do real. Consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Título V, Capítulo II da Educação Básica, Art. 26, 2º parágrafo:

O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

É importante ressaltar que a lei visa ao desenvolvimento cultural dos alunos e, nesse contexto, enquadra-se a poesia como manifestação artística e intelectual, típica de uma sociedade e transmitida coletivamente. A poesia expressa fantasia e busca dar sentido ao mundo de maneira especial, mágica, enriquecendo as palavras com a beleza de sua linguagem, além de infinitas possibilidades de interpretação.

## **OBJETIVOS**

Compreender quais significados e funções o trabalho poético adquire em uma escola de Ensino Fundamental, localizada no município de São Paulo. Analisar as produções textuais de crianças do Ensino Fundamental, a partir da experiência com a expressão poética. Discutir e refletir qual a relevância que o trabalho com a poesia tem para professores e alunos.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, devido à sua flexibilidade e não aceitação de regras precisas. Seus sujeitos são educadores de 1ª a 4ª série, que responderam a questionário escrito e entrevista semi-estruturada sobre a temática, além de permitirem as observações da pesquisadora dentro da sala de aula, junto aos alunos, durante o ano de 2007. Para análise das respostas dos educadores, fundamentamo-nos, principalmente, nos conceitos de metodologia de estudo de Mazzotti e Gewandsznajder (2003) e Severino (2000).

Em um primeiro momento, foi feita uma pesquisa bibliográfica para obter fundamentos teóricos para as análises; logo após levantamos os dados que inicialmente foram coletados por questionários e informações dos professores acerca do trabalho com a poesia, entrevistas semi-estruturadas (gravadas), como referenciais para as conversas, sem esquecer a liberdade que o entrevistado tem de expressar suas opiniões, a partir de uma temática pré-definida. Posteriormente, foram realizadas observações junto aos sujeitos da pesquisa, bem como analisamos e ouvimos os alunos e professores sobre suas experiências com a expressão poética, o que possibilitou uma vivência real e contribuiu para a formação de dados consistentes para a pesquisa.

## **RESULTADOS**

Os resultados das análises dos discursos dos educadores demonstram que a poesia é concebida como um importante gênero textual. Por outro lado, ainda existem muitas dúvidas conceituais sobre o tema, que, além de sua importância, é pouco recorrente no cotidiano escolar.

A abordagem mais freqüente em relação à poesia a classifica como técnica de escrita e leitura, expressando um posicionamento fragmentado, pois ainda existem muitas dúvidas a respeito de como se deve trabalhar poesia—especialmente no Ensino Fundamental. Essas elucidações já nos eram apontadas pela literatura utilizada ao longo da pesquisa, como Frantz (1998), Sorrenti (2007), Coelho (2000) e Trevizan (1997), que nos ajudaram a compreender melhor os conceitos fundamentais de poesia, já apontando as dificuldades que os professores têm em trabalhar poesia, além da sociedade que, muitas vezes, considera esse gênero textual distante da realidade e pouco utilitário em termos epistemológicos. Assim, cria-se a concepção ideológica de que “criança não gosta de poesia”, mas verifica-se que isso não é realidade, pois ao observar os alunos, tornou-se explícito o gosto natural que as crianças têm para a expressão poética.

Um fato que nos chamou a atenção é que, na escola pesquisada, duas professoras participaram de um projeto sobre poesia no curso de capacitação Letra e Vida, o que nos faz acreditar que o tema vem sendo desmistificado e incluído nas práticas dos professores.

O Programa Letra e Vida é destinado a professores alfabetizadores. Várias instituições educacionais federais, estaduais, municipais, públicas e particulares se reuniram para desenvolver a formação contínua do professor, sendo que a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo financia os custos. Este projeto visa à reflexão sobre a prática dos professores, além de transmitir riquíssimas informações sobre como o aluno aprende e como o professor pode ensinar. Dentro da proposta do projeto, ao final do curso, os professores têm que realizar uma pesquisa com seus alunos, cujos temas são: Projeto 1 “Sapos”, Projeto 2 “Leitura de poesias”, Projeto 3 “Causos”, Projeto 4 “Livro de brincadeiras”, Projeto 5 “Chapeuzinho Vermelho”, Projeto 6 “Álbum de tiras em quadrinhos”, Projeto 7 “Aids:educação de jovens e adultos”. Os professores têm que escolher um dos temas pré-determinados para realizar a pesquisa e caso o professor não atinja rendimento satisfatório, não pode obter certificado de conclusão de curso, nem contar pontos para sua evolução funcional. Os projetos são documentados e arquivados pelas diretorias de ensino, sendo que muitos professores escolhem o tema “Leitura de poesias”. Dentre as professoras entrevistadas, duas realizaram o projeto.

## **CONCLUSÕES**

Concluimos que os objetivos da pesquisa foram alcançados, porque analisamos as produções textuais das crianças, por meio das observações em sala de aula, discutimos e refletimos a relevância que o trabalho com a poesia tem para professores e alunos, além de compreendermos melhor o significado e função do trabalho poético dentro da escola. Para alcançarmos os objetivos propostos foram importantes os dados coletados por meio de entrevistas, questionários e observações, que foram discutidos ao longo da pesquisa. Percebemos que mudanças curriculares podem ser implementadas nos cursos de formação inicial de professores, para que desde o início de seu percurso, aprendam a atuar com diferentes estratégias que possibilitem o desenvolvimento da poesia na sua prática docente. É também necessário o apoio de políticas públicas e investimentos em cursos de formação continuada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

TREVIZAN, Z. **Poesia e Ensino**: antologia comentada. 2. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.